

ESTUDO DE CASO: ACESSIBILIDADE DAS RUAS DE GUARULHOS PARA DEFICIENTES, IDOSOS, OBESOS E PESSOAS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO E VISÃO

Resumo

Acessibilidade é a condição igualitária para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos meios de comunicação por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Muitos pensam que a acessibilidade é somente para pessoas com deficiência, porém, todos podem engordar, quebrar uma perna e com certeza envelhecerão.

A acessibilidade tem que ser pensada inclusive naqueles com restrições permanentes ou temporárias na sua mobilidade ou na percepção visual, auditiva ou cognitiva – de compreender um espaço, integrar-se nele, comunicar-se com os seus conteúdos com autonomia e independência permitindo maior conforto e facilidade de acesso garantindo a todos os cidadãos o direito de ir e vir com independência tornando a questão de acessibilidade ainda mais abrangente do ponto de vista social.

Neste projeto pretendemos avaliar a acessibilidade de pessoas que sofrem dificuldades de locomoção. O objeto de estudo foi o deslocamento pedonal em calçadas, obstáculos, travessias e estacionamentos em diferentes regiões e ruas da cidade de Guarulhos. Acreditamos que a partir desse estudo seja capaz de fornecer subsídios para melhorias de propostas de mobilidade urbana com vistas ao desenvolvimento sustentável, principalmente no que se refere a projetos adequados a um conceito mais abrangente que considere a experiência humana na cidade e viabilize a participação do usuário nos projetos para o coletivo.

Introdução

Segundo estatísticas, 14,5% da população brasileira possui algum tipo de deficiência. Dos 14,5% de brasileiros, 4,1% possuem deficiência física (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2000). Os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgados em 2001, mostram que 30% das pessoas possuem deficiência por doenças dependem da cadeira de rodas para se locomoverem. Muitos têm uma vida ativa, trabalham e estudam e, por isso, precisam se movimentar pelas cidades. Mas será que os municípios em geral; os acidentes de trânsito equivalem a 5,5% das causas. A proposta principal que rege essa pesquisa é projetar

de forma criativa e operacional, por meio de um aplicativo, em especial para pessoas que apresentam dificuldade na visão. Esse aplicativo funcionará com sensor de proximidade que emitirá sonoridade caso o pedestre esteja muito próximo a um carro. Desse modo acreditamos que estaremos oferecendo melhor conforto e acessibilidade aos pedestres. Desde a década de 1970, quando foi promulgada a Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes, a sociedade vem buscando avanços na inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência. A acessibilidade e o poder de ir e vir é um direito garantido por lei a todo e qualquer brasileiro seja ele deficiente ou não, pensando assim, busca-se formas de evitar que a sociedade se torne um ambiente hostil e inacessível para os portadores de deficiência. De acordo com dados do IBGE obtidos com o censo de 2000, existem em todo o país 1.000.000 (um milhão) de brasileiros com deficiência física.

Essa inclusão não é apenas jogar as pessoas dentro das estruturas existentes como escolas, trabalho, lazer e etc., mas derrubar as paredes e construir uma nova estrutura onde todos, todos mesmo e não só as pessoas com deficiência possam passar pelas portas, usar os banheiros, mas também ter acesso ao conhecimento, a cultura, ao lazer e ao prazer. Enquanto a sociedade quiser que as pessoas com deficiência se adaptem ao mundo, continuaremos brigando para derrubar as paredes e principalmente o preconceito.

Problema de Pesquisa

Consta na Legislação Brasileira a obrigatoriedade de adequação dos locais públicos às pessoas portadoras de qualquer tipo de deficiência física ou dificuldades de locomoção.

As pessoas com deficiência são, na verdade, socialmente invisíveis, vez que raramente as vemos circulando pela cidade ou frequentando nossos ambientes, o que ainda agrava o preconceito existente e as barreiras comportamentais. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (NBR 9050, 2004), Acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização, com segurança e autonomia, de edificações, espaços, mobiliários, equipamentos e elementos urbanos.

Objetivo

Esta pesquisa pretende mostrar todos os segmentos da sociedade, conscientizando e sensibilizando a população sobre a importância de garantir a acessibilidade a todos sem distinção. Caminhar é o modo de transporte mais utilizado por pessoas em áreas urbanas. No entanto, os espaços públicos, as calçadas, os meios de transportes não proporcionam tal

acesso para os portadores de necessidades especiais, e faz com que essa capacidade básica do ser humano se torne uma atividade perigosa. Este fato é constatado pelo elevado número de acidentes com vítimas fatais envolvendo pedestres. As condições ofertadas para o deslocamento de pedestres em cidades brasileiras, e em cidades dos países em desenvolvimento, dificultam a acessibilidade e a mobilidade daqueles que dependem deste meio para realizarem suas atividades. Por outro lado, estamos vivendo uma nova fase com relação à acessibilidade, os portadores de necessidades especiais tem o direito garantido na constituição, isto devido a várias leis e decretos como, por exemplo, a Lei 10098/00, que estabelece normas gerais à acessibilidade das pessoas portadoras com deficiência ou com mobilidade reduzida, Desta forma, é possível identificar as principais dificuldades referentes à situação dos portadores de necessidades especiais e garantir o principal direito de todos os cidadãos o direito de ir e vir.

Metodologia:

Nesse trabalho será apresentada a metodologia em forma de pesquisa em abordagem quantitativa e qualitativa. Os resultados serão apresentados em cada etapa e serão realizados análises e registros fotográficos a fim de que ilustremos os dados colhidos por meio de entrevistas feitas em pontos diferentes da cidade.

Referencias

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/viewFile/13331/13423>

<http://mundogeo.com/blog/2010/05/05/acessibilidade-urbana-estudo-de-caso-da-praca-capela-nova/>

<http://www.fau.ufal.br/evento/pluris2016/files/Tema%203%20-%20Mobilidade%20e%20Transportes/Paper669.pdf>

<http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/15ergodesign/67-E142.pdf>